PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 163/13

"Todos são iguais perante a Lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do ***direito à vida...".***
Artigo 5º – Constituição Federal de 1988.

PROAMAMENTA – Projeto Amamentação – Visa a integrar as várias entidades, profissionais e pessoas da comunidade interessados na defesa e incentivo ao aleitamento materno. O Projeto terá como o interesse aglutinar forças para a defesa do aleitamento, de forma a garantir que todos os setores envolvidos com a questão da família do nosso Município possam falar uma mesma linguagem e lutar pelo mesmo ideal. Tentar unir estes setores é chaves do sucesso e o maior desafio.

O desmame precoce e suas conseqüências têm levado vários órgãos a tomarem iniciativas de estímulo à amamentação. Entre as iniciativas brasileiras bem sucedidas, podemos citar o "Alojamento Conjunto", o método "Mãe-Canguru", a "Iniciativa Hospital Amigo da Criança", além dos projetos "Carteiro Amigo" e "Bombeiros Amigos da Amamentação". A amamentação recebeu proteção também através das "Normas para Comercialização de Alimentos para Lactentes" aprovada em 1988 pelo Ministério da Saúde e publicada no Diário Oficial da União sob a Lei Federal de nº 11.265 de 03 de janeiro de 2006. Estas experiências comprovam que soluções criativas podem potencializar a disseminação e divulgação no Brasil das informações sobre a importância e vantagens do aleitamento materno.

Outro, também bem sucedido, PROAMA – Projeto Amamentar – em São Paulo – tem elementos de vários setores da sociedade e de diversas áreas, já que o aleitamento materno é uma área interdisciplinar, que envolve a medicina, a nutrição, a odontologia, a fonoaudiologia, a psicologia, a educação, a política, a economia, o direito, dentre outros. Devemos fazer o mesmo.

O aleitamento materno (AM) e a alimentação complementar estão incluídos entre as 23 intervenções viáveis, efetivas e de baixo custo para a redução da mortalidade infantil, sendo a promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) a intervenção isolada em Saúde pública com o maior potencial para a para a diminuição da mortalidade na infância.

Estudo realizado na Região Metropolitana de São Paulo evidenciou que caso a amamentação fosse praticada conforme o recomendado haveria uma

expressiva redução das mortes por diarréias e pneumonias, levando a um decréscimo da mortalidade infantil, com uma média de redução de 9,3%,.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, através da Secretaria de Saúde, a criação do **PROAMAMENTA – Projeto Amamentação.**

Sala das Sessões, 19 de março de 2013.
PAULO CÂMARA